

1983-3717
ISSN



POLÍTICAS CULTURAIS *em Revista*

#2

v. 16, n. 2 jul./dez. 2023

1983-3717
ISSN



**POLÍTICAS
CULTURAIS**
em Revista

Pol. Cul. Rev.,	Salvador	v. 16	n. 2	p. 1-282	jul./dez.	2023
------------------------	----------	-------	------	----------	-----------	------

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor: *Paulo César Miguez de Oliveira*

Vice-Reitor: *Penildon Silva Filho*

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos

Direção: *Luis Augusto Vasconcelos*

Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade

Coordenação: *José Roberto Severino*

Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura

Coordenação: *Sophia Cardoso Rocha*

Vice-Coordenadora: *Lourivânia Soares Santos*

Editores-chefes

Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará

Leonardo Costa, Universidade Federal da Bahia

Renata Rocha, Universidade Federal da Bahia

Editores do dossiê Cultura alimentar e política cultural

Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará

José Roberto Severino, Universidade Federal da Bahia

Conselho Editorial

1. *Alain Herscovici*, Universidade Federal do Espírito Santo
2. *Ana Carolina Escosteguy*, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
3. *Ana Rosas Mantecón*, Universidade Autónoma Metropolitana do México
4. *Armand Mattelart*, Universidade Paris VIII
5. *Carlos Lopes*, United Nations Institute for Training and Research
6. *Carlos Yáñez Canal*, Universidad Nacional de Colombia
7. *César Bolaño*, Universidade Federal de Sergipe
8. *Daniel Mato*, Universidad Central de Venezuela
9. *Durval Albuquerque*, Universidade Federal do Rio Grande de Norte
10. *Emir Sader*, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
11. *Fábio de Castro*, Universidade Federal do Pará
12. *George Yúdice*, University of Miami
13. *Guilherme Sunkel*, Victoria University, Austrália
14. *Guillermo MariacaIturri*, Universidad Mayor de San Andrés
15. *Gustavo Lins Ribeiro*, Universidade de Brasília
16. *José Machado Pais*, Universidade de Lisboa
17. *Lúcia Lippi*, Fundação Getúlio Vargas
18. *Manuel Garretón*, Universidad de Chile
19. *Marcelo Ridenti*, Universidade Estadual de Campinas

20. *Maria de Lourdes Lima Santos*, Universidade de Lisboa
21. *Muniz Sodré*, Universidade Federal do Rio de Janeiro
22. *Octavio Getino*, Instituto Universitário Nacional de Artes da Argentina
23. *Renato Ortiz*, Universidade Estadual de Campinas
24. *Rubens Bayardo*, Universidade San Martín – Universidad de Buenos Aires
25. *Xan Bouzadas*, in memoriam

Conselho de Redação

1. *Alexandre Barbalho*, Universidade Estadual do Ceará
2. *Antonio Albino Canelas Rubim*, Universidade Federal da Bahia
3. *Anita Simis*, Universidade Estadual Paulista
4. *Cláudia Leitão*, Universidade Estadual do Ceará
5. *Cristina Lins*, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
6. *Humberto Cunha*, Universidade de Fortaleza
7. *Isaura Botelho*, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
8. *José Márcio Barros*, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Universidade do Estado de Minas Gerais
9. *Leonardo Costa*, Universidade Federal da Bahia
10. *Lia Calabre*, Fundação Casa de Rui Barbosa
11. *Maria Helena Cunha*, DUO Informação e Cultura
12. *Paulo Miguez*, Universidade Federal da Bahia

Normalização e Revisão: *Discovery*

Diagramação: *Zeta Studio*



EDUFBA

Normalização, Revisão e Diagramação:

Equipe EDUFBA

Edufba
Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus de Ondina,
40170-115, Salvador-BA, Brasil
Tel/fax: (71) 3283-6164
www.edufba.ufba.br | edufba@ufba.br

Sumário

DOSSIÊ – CULTURA ALIMENTAR E POLÍTICA CULTURAL VOL. II 7

APRESENTAÇÃO DOSSIÊ VOL. II 8

Alexandre Barbalho, José Roberto Severino

O COMPLEXO DO CAJU E A CULTURA ALIMENTAR NORDESTINA: DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS CULTURAIS 13

Flavia Fernandes

O CENÁRIO DA ALIMENTAÇÃO KAINGANG NA CONJUNTURA POLÍTICO-EDUCACIONAL PARANAENSE: UM OLHAR PARA A REALIDADE SOB A ÓTICA DA TOTALIDADE 38

Murilo Has

O APAGAMENTO DA CULTURA ALIMENTAR DOS POVOS INDÍGENAS E A SISTEMÁTICA NECROPOLÍTICA DOS YANOMAMI 59

Sheila Stolz, Bianca Morais da Silva, Rafaela Isler da Costa

ESTE MAÍZ NO ES PARA POCHOCLOS: ESTRATEGIAS CULTURALES Y PRODUCTIVAS DE LA COOPERATIVA LA COMUNITARIA EN EL OESTE PAMPEANO ARGENTINO 77

Clarisa Fernández

“NÓS ESTAMOS VIVOS, CONHECEDORES, SABEDORES DAS NOSSAS HISTÓRIAS, DETENTORES DOS NOSSOS CONHECIMENTOS E SALVAGUARDAS DAS NOSSAS CULTURAS”. ENTREVISTA COM TAINÁ MARAJOARA 101

Lina Luz Cavalcante, Alexandre Barbalho, José Roberto Severino

ARTIGOS 112

**POLÍTICAS CULTURAIS DE PRESERVAÇÃO DAS LÍNGUAS
DOS POVOS INDÍGENAS A LUZ DO INVENTÁRIO NACIONAL
DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA (INDL):
UMA REVISÃO NARRATIVA 113**

Maria Gabriela Barbosa Carvalho, Antonio Gonçalves de Oliveira

**“VOU APRENDER A LER PARA ENSINAR MEUS CAMARADAS”:
A SALVAGUARDA DO SAMBA DE RODA DO RECÔNCAVO BAIANO 131**

Rívia Ryker Bandeira de Alencar, Rosildo Moreira do Rosário

**IMPACTOS DO GOVERNO JAIR BOLSONARO PARA
AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA DO BRASIL 153**

Bruno Nogueira

**AMEAÇAS AO FUNDO PÚBLICO DE CULTURA
DO DISTRITO FEDERAL 179**

Viviane Cristina Pinto, Cayo Honorato

**APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA LEI ALDIR BLANC
NO MUNICÍPIO DE VARGINHA-MG 204**

José Agnaldo Montesso Júnior, João Estevão Barbosa Neto

**A LEI DE INCENTIVO À CULTURA NO MUNICÍPIO
DO RIO DE JANEIRO: ENTRE A CONCRETIZAÇÃO
DO DIREITO À CULTURA E AS DESIGUALDADES 229**

Isabela Amaral

MÚSICA E PRÁTICAS COLABORATIVAS EM CONSERVATÓRIA 254

Micael Herschmann, Cíntia Sanmartin Fernandes

CRÍTICAS E RESENHAS 275

**PRESERVAÇÃO DA CULTURA NACIONAL: PROTAGONISMO
DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EQUIPAMENTOS
CULTURAIS DO BRASIL 276**

Nívia Soares da Silva Xaxá, Rodrigo Vieira Costa



Dossiê

APRESENTAÇÃO DOSSIÊ VOL. II

Alexandre Barbalho
José Roberto Severino

Esse é o segundo volume do dossiê “Cultura alimentar e política cultural”. O fato de, pela primeira vez, o periódico *Políticas Culturais em Revista* publicar dois volumes de uma mesma proposta de dossiê revela a relevância do tema para esse campo de estudos, bem como o ineditismo da abordagem.

Retomamos aqui o argumento central que trouxemos na apresentação do volume anterior. Ou seja, que a ampliação do conceito de “cultura”, tanto no âmbito dos organismos e documentos internacionais quanto no Brasil, em particular a partir de 2003, quando se inicia o primeiro governo Lula e Gilberto Gil assume o Ministério da Cultura, significou a entrada em cena de novas áreas e agentes para o campo político-cultural. E este foi o caso da cultura alimentar que foi reconhecida como um setorial durante a II Conferência Nacional de Cultura em 2012.

Desse modo, entendendo que o alimento faz parte dos sistemas culturais e é, potencialmente, foco das políticas públicas de cultura, o dossiê, em seus dois volumes, englobou temas transversais da vida urbana/rural contemporânea que estabelecem laços conceituais e de investigação empírica entre os mais diversos olhares sobre a produção de sociabilidades e subjetividades relacionadas ao alimento e suas interfaces com as políticas culturais. Nesse sentido, a ideia foi a de reunir reflexões sobre a produção das representações das diferenças relacionadas aos processos de ressignificação do alimento e seus usos com base em pesquisas sobre esses eventos, dos processos de produção e das políticas culturais para a identidade e para o alimento em suas configurações identitárias.

Nesse volume, o artigo “O complexo do caju e a cultura alimentar nordestina: desafios para as políticas culturais” analisa como a cultura do caju, foco de ações pioneiras de patrimonialização na década de 1970, encontra-se atualmente em crise, oriunda da padronização dos hábitos alimentares, que também reflete uma crise identitária, o que demanda políticas culturais multidisciplinares e interinstitucionais que considerem a complexa rede de relações na qual as

práticas, saberes e fazeres relacionadas ao caju e, sobretudo, à agricultura familiar se inserem.

Em “O cenário da alimentação kaingang na conjuntura político-educacional paranaense: um olhar para a realidade sob a ótica da totalidade”, apresenta-se o cenário da alimentação kaingang em meio à conjuntura político-educacional indígena paranaense, a partir de uma linha metodológica ampliada. A pesquisa constatou a existência de um cenário de inviabilidades, um palco de luta cujas relações de forças existentes são de domínio e de confronto, mostrando de modo amplo uma conjuntura que se fundamenta num pensamento hegemônico e ocidentalizado, na integração dos indígenas, na descaracterização cultural e na eliminação de saberes outros. O terceiro artigo do dossiê, “O apagamento da cultura alimentar dos povos indígenas e a sistemática necropolítica dos Yanomami”, realiza uma análise crítica sobre a cultura alimentar dos povos indígenas Yanomami e sua trajetória histórica no Brasil, bem como os atravessamentos causados não apenas pelo processo de colonização vivenciado e que impactou profunda e diretamente os povos originários, mas também pelas atividades garimpeiras que constantemente violam

os Direitos Humanos e Fundamentais dessas pessoas e suas comunidades, causando, entre outras coisas, um estado avançado de desnutrição que atinge, há décadas, esse povo e impondo uma vida sem dignidade e deliberadamente destinada ao etnocídio.

Em “Este maíz no es para pochoclos. Estrategias culturales y productivas de la cooperativa La Comunitaria en el oeste pampeano argentino”, o trabalho foca nas ações da Cooperativa La Comunitaria, uma organização artístico-social que atua nos territórios das províncias argentinas de Buenos Aires e La Pampa. O artigo analisa as interfaces entre políticas culturais e alimento a partir de uma das ações específicas da Cooperativa: o circuito produtivo do milho, ou melhor, a articulação entre teatro comunitário com projetos produtivos, buscando fortalecer os circuitos alimentícios de subsistência locais e impulsionar o exercício da cidadania através de processos de organização popular.

Por fim, o dossiê traz uma entrevista com a paraense Tainá Marajoara, importante liderança da cultura alimentar no Brasil, e que foi a primeira titular do assento desse setor no Conselho Nacional de Política Cultural. Para uma breve trajetória de Tainá, recomendamos a leitura do artigo “Cultura alimentar

como objeto de política cultural: o caso brasileiro”
que se encontra no volume 1 desse dossiê.
Uma leitura saborosa para vocês.